ATA DAS 794 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos nove dias do mês de outubro de hum mil, novecentos e noventa e sete, no salão nobre da Câmara Municipal de presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos soleirinho s/nº., as dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Jonas Alves Cavalcante, Aladir Luis de Miranda, João Paulo Pires Nilhomens, José Barbosa de Carvalho, Antonio Barbosa Filho, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues, deixou de comparecer os vereadores: Hélio Pereira da silva e José Ivan Martins. O senhor presidente ao declarar que estava tudo em ordem, declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesses do município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente o Requerimento nº 097/97 e o parecer da Comissão de Finanças, orçamento e Administração pública ao Balancete de novembro de 1996.

Grande Expediente.

Foi feita a leitura da Ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que deram entrada no pequeno expediente e de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos e comentando sobre a visita do senhor prefeito a essa casa, no dia seis do corrente mês, que foi muito válido principalmente porque veio com seus secretários.

Declarou a confiança que tem na administração do mesmo, dando exemplo que aprovaram quase todos os projetos de sua autoria, porque foram de interesse da comunidade, mesmo não achando certo mandar o projeto de uma obra já executada, comentou que o prefeito disse que não lhe barrou ao tirar xérox na prefeitura, assim ficando o ato sem autor. Comentou ainda sobre um projetos de lei vetado pelo senhor prefeito, onde diz que o próprio prefeito, aprovetou a ausência do vereador João Paulo, para dizer que o mesmo vereador pediu para vetá-los, declarando não acreditar na versão. Pede ao presidente da mesa que faça com que todos os vereadores tenham conhecimento de todo aviso que chegar a essa câmara, como o repasse que entra para a merenda Escolar e outros, o presidente responde que esse ano, só veio um e no início do ano. O vereador Antonio Barbosa volta a falar pedindo ao presidente que acompanhe de perto ao pegar o valor da receita, para não acontecer o que teve acontecido de devolução de dinheiro para os vereadores, dizendo que esses dias veio uma, onde o mesmo não assinou e nem assina nem receber. O presidente diz que acompanha isso de perto e o acontecer pode ser um equivoco. usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos. faz um convite a todos os vereadores para se juntarem ao prefeito no sentido de promoverem um almoço e oferecerem a todas as mães de nossa cidade no dia de natal, onde todos comentaram sobre o assunto e decidiram pensar no que fazer para as mães nos dias das mães. O vereador continua, dizendo que o prefeito falou em sua visita aqui, que já pagou oitenta porcento da

dívida da Prefeitura, enquanto o que sobrou de suas despesas não deu isso. O vereador Antônio Barbosa pede a palavra, e declara que viu José Oliveira dizendo que quando saiu da prefeitura estava mais pobre do que quando entrou e que Doutor Renaldo disse que está com seu telefone cortado, energia atrazada, dívida no Banco, etc e isso deixa uma dúvida no ar. O vereador José Barbosa volta a falar, criticando o Secretário de Finanças da Prefeitura, por ter ido passear, enquanto os credores estão correndo atrás de suas contas, declarou ainda que pretende continuar sua carreira política e se preocupa com o povo que passam necessidade, citando um caso, de quem trabalha para a prefeitura como diarista e quando consegue receber é com requisição, disse que já trabalhou de diarista para muita gente e sempre recebeu em dias, enquando a prefeitura que pode, não faz isso, por isso pede apoio aos colegas, que se juntem ao prefeito e procure resolver essa situação. Comentou ainda que encontrou no Balancete em pauta, uma nota de material de limpeza no valor de onze mil reais, não acreditando ter sido consumido essa quantidade. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos e comenta sobre o pedido de demonstrativo da receita e despesas da prefeitura. que fez ao Senhor prefeito, porque o povo precisam saber e que os vereadores são porta voz do povo, pedindo ao presidente que intercede a isso, citou um exemplo que Santildo fez isso em seu governo e foi muito válido. até para o seu crescimento. Fala que foi criticada, por não saber o local da horta comunitária e se não sabia é porque não tem conhecimento da administração do prefeito e por tudo isso fez um requer

requerimento verbal ao Senhor presidente, que se oficie ao senhor prefeito no sentido de nos apresentar na primeira reunião de novembro o valor da folha de pagamento dos funcionários e quem os são, onde a maioria comentam sobre oitenta e sessenta e quatro funcionários existente e trinta mil e quinhentos reais pago ao todo. A vereadora comentou que o prefeito falou, que só irá iniciar alguma obra quando estiver dinheiro em caixa, pois não concorda com isso e acha que já está na hora de começar, mesmo porque a dívida está bem menor.

ORDEM DO DIA

O senhor presidente colocou em discução para votação todas as matérias em pauta incluindo o Balancete de novembro/96 e passou a palavra para quem quiser fazer uso, onde fez uso o vereador Antonio Barbosa justificando o requerimento de sua autoria e falando sobre o Balancete em pauta, pede que cada vereador analizem suas consciências, não acredita que vereador algum compactue com isso que está aqui, mais que mesmo assim, são criticados nas ruas, que é uma vergonha, citando várias notas encontradas como: cento e vinte e cinco saco de cimento, para uma reforma na escola Raimundo Barbosa, que em janeiro teve outra reforma; seis mil reais pago a cada médico, que meses atrás recebiam hum mil e quinhentos reais, onde não viu em nenhum governo, aumento igual; trezentos pago ao supérlio de frete de carro; aquisição de três pneus para o carro do Dalson que era alugado; hum mil, oitocentos e sessenta e dois reais de peças para a parati; dez mil, novecentos sessenta e três reais e cinquenta centavos de material de limpeza, hum mil, oitocentos e quarenta e um reais de farmácia, oito mil, cento e decessete no trator do fundec, três mil, duzentos e

cinquenta de madeira para casas populares; oito mil, quatrocentos e trinta e dois reais de farmácia, etc. usou a palavra a vereadora Marilene, comentando sobre a colocação do vereador Antonio Barbosa, que seria bonito se fizessem com que o ex-prefeito devolvesse pelo menos uma parte do dinheiro levado, para servir de exemplo para outros, acredita que nenhum vereador tiros vantagens nisso, pede a bancada que interceda para a execução do Requerimento que pede a montagem de um gabinete odontológo, de sua autoria justificando-o. Em seguida o senhor presidente colocou em votação e que foi aprovado por unanimidade de todos os vereadores presentes o Requerimento nº 097/97, o "parecer" digo segunda votação o projeto de lei nº 077/97 de 21 de agosto de 1992. Continua em discução o parecer do Balancete e o mesmo. usou a palavra para explicações pessoais o vereador João Paulo Pires Milhomem, cumprimentando a todos e esclarecendo um comentário sobre os projetos de leis vetados pelo Senhor prefeito, declarou que não pediu para retá-los e não gostou de tê-lo usado seu nome. O vereador Aladin cumprimenta a todos e disse que houve um mal entendido na interpretação desse comentário, ajuntando que o prefeito não falou dessa forma ou seja, não apontou ninguém. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da câmara municipal, aos 09 dias do mês de outubro de 1997.